

[Compartilhar](#)

Tweeter

COMPARTILHAR

G+ Compartilhar 3

[FALE CONOSCO](#)

É hora de fomentar diálogo entre Estados e indígenas, diz presidente de fórum da ONU

Publicado em 12/08/2016

Atualizado em 12/08/2016

[+ AUMENTAR LETRA](#) [- DIMINUIR LETRA](#)[Mais](#)

Em comunicado, Álvaro Pop, presidente do Fórum Permanente da ONU para Questões Indígenas, disse que é o momento de impulsionar um diálogo entre Estados e povos indígenas, buscando soluções para os desafios da humanidade. As declarações foram feitas após fala do papa Francisco na ocasião do Dia Internacional dos Povos Indígenas.

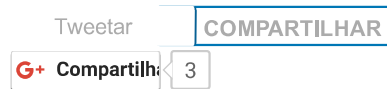
Em comunicado, Álvaro Pop, presidente do Fórum Permanente da ONU para Questões Indígenas, disse que é o momento de impulsionar um diálogo entre Estados e povos indígenas, buscando soluções para os desafios da humanidade. As declarações foram feitas após fala do papa Francisco pedindo respeito aos povos indígenas.



É essencial que os Estados implementem a Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas, segundo presidente de fórum da ONU.
Foto: Agência Brasil

“É hora de fomentar um diálogo entre Estados e povos indígenas, de frente, de boa fé, entre iguais, mas diferentes, para nos apoiar e encontrar soluções aos desafios da humanidade. Somente palavras não bastam”, declarou Pop.

“Desde a época das conquistas, os povos indígenas tiveram encontros trágicos com representantes da Igreja Católica. Como resultado, nossas tradições e crenças foram ameaçadas, nossos territórios tomados, e nossa identidade minada com formas desumanas de opressão. No entanto, os povos indígenas resistiram, e continuamos nossa luta”, disse Pop.

[Compartilhar](#)[FALE CONOSCO](#)

organizada, seu povo foi mal interpretado e excluído da sociedade”, disse.

“Alguns consideraram suas culturas e tradições inferiores. Outros, intoxicados por poder, dinheiro e tendências de mercado, roubaram suas terras e as contaminaram. Como isso é triste! Seria proveitoso se cada um de nós pusesse a mão na consciência e dissesse ‘me perdoe’, ‘me perdoe, irmãos e irmãs! O mundo de hoje, devastado por uma cultura do desperdício, precisa de vocês”, disse o Papa.

Em julho de 2015, quando visitou Equador, Bolívia e Paraguai, o Papa falou em suas homilias sobre a situação dos povos indígenas, reconhecendo-os como os primeiros povos dessas terras, assim como suas culturas, identidades, línguas e seu relacionamento com a Mãe Terra. Em Santa Cruz, na Bolívia, disse em sua mensagem: “eu humildemente peço perdão, não apenas pela ofensa da Igreja, mas também pelos crimes cometidos contra os povos indígenas durante a chamada conquista das Américas”.

De acordo com o presidente do Fórum, as mensagens do Papa chamam os Estados-membros a redobrar seus esforços para que a identidade e a existência dos povos indígenas não continuem sendo ameaçadas.

“É essencial que os Estados implementem a Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas, incorporando-a em suas legislações e políticas”, declarou.

Saiba mais sobre: [População](#) [Redução das desigualdades](#)

Comente

0 comentários

0 comentários

Classificar por [Mais antigos](#)



Adicionar um comentário...

[Facebook Comments Plugin](#)